

A SITUAÇÃO ATUAL, A TÁTICA E AS TAREFAS DO PARTIDO COMUNISTA

LUIZ CARLOS PRESTES

INFORME APRESENTADO EM NOME DO PRESIDÍUM, AO PLENO AMPLIADO DO COMITÊ CENTRAL, DE JANEIRO DE 1956

CAMARADAS!

Os quatro meses decorridos desde a última reunião do Comitê Central foram ricos de acontecimentos que comoveram a nação e determinaram algumas modificações importantes no cenário político nacional.

Qualquer que sejam suas ulteriores consequências, a crise de governo de novembro último significou nova e mais séria derrota da camarilha golpista que, dirigida pela embaixada dos Estados Unidos, tudo vem fazendo para impor ao Brasil uma ditadura militar de tipo fascista, que liquide os últimos vestígios de liberdade, entregue o petróleo brasileiro a Standard Oil e leve a cabo os planos de colonização de nosso país pelo imperialismo norte-americano.

Registramos, assim, novos e maiores êxitos na luta ininterrupta que nosso Partido sustenta pelos interesses da classe operária e do povo, pela paz, pelas liberdades e pela independência nacional.

OS GOLPISTAS CHOCARAM-SE COM A VONTADE DO POVO

Antes de tudo, é indispensável examinar como se desenvolveram os acontecimentos a partir do golpe de Estado de 24 de agosto de 1954. A camarilha golpista e servil do imperialismo norte-americano conseguiu, então, assaltar o governo, graças à crescente impopularidade e ao desprestígio do governo de Vargas e porque este, em vez de apelar para o povo e para as forças armadas que o apoiaram, preferiu a renúncia e a morte. Embora procurando ocultar sob formas constitucionais seus objetivos sinistros, o governo do sr. Café Filho chocou-se, desde o início, com a manifesta vontade das forças democráticas e patrióticas que, tendo à frente a classe operária e o Partido Comunista, defenderam as liberdades democráticas e as conquistas sociais dos trabalhadores, mantiveram-se vigilantes e pouco a pouco ampliaram sua unidade de ação. Ocupando importantes posições no governo do sr. Café Filho, os reacionários golpistas utilizaram-se do referido governo para preparar as condições que lhes permitissem burlar a vigilância das forças democráticas a fim de colocar a nação diante de fatos consumados, sob o guante de uma ditadura terrorista a serviço dos monopólios norte-americanos. Tudo fizeram para reforçar suas posições no aparelho estatal e afastar dos postos de governo todos aqueles que se negavam a concordar com a implantação de uma ditadura terrorista. Simultaneamente, exerciam pressão sobre o Parlamento e a Justiça para obrigá-los a capitular, a rasgar a Constituição e reformá-la em sentido reacionário com a abolição das conquistas democráticas que consagra. As forças democráticas e patrióticas conseguiram, no entanto, derrotar uma a uma todas as tentativas liberticidas dos golpistas, obrigando-os a bater em retirada e a transferir constantemente para mais tarde a tentativa de realização de seus objetivos antidemocráticos e antinacionais.

A CAMPANHA ELEITORAL FOI UMA BATALHA DE MASSAS

Diante desta situação, revestia-se de grande importância a batalha política pela sucessão presidencial da República.

Com o objetivo de conservar ao menos as posições conquistadas com o golpe militar de 24 de agosto, os golpistas tudo fizeram para impedir a realização do pleito eleitoral, tentaram prorrogar a duração do governo do sr. Café Filho ou mesmo substituí-lo por outro chefe de Estado da colcha dos monopólios lanques. Derrotados em tais tentativas, procuraram impedir que as massas trabalhadoras participassem da campanha eleitoral e tentaram impor um candidato único da preferência do Departamento de Estado norte-americano em torno do qual lhes fosse possível unificar os partidos das classes dominantes e solar o Partido Comunista e as forças democráticas e patrióticas mais consequentes.



Novamente derrotados pelas forças democráticas e patrióticas que se uniram em ampla frente única contra qualquer tentativa de golpe de Estado reacionário e apoiaram as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart, procuraram então os golpistas dificultar de todas as formas a campanha eleitoral e, através de modificações de última hora na legislação eleitoral, afastar o mais possível das urnas as grandes massas.

Apesar dos esforços em contrário dos elementos mais conservadores e reacionários que participaram da coalizão eleitoral antipolista, da resistência principalmente de alguns dirigentes do PSD, a campanha eleitoral transformou-se numa batalha de massas em defesa das liberdades democráticas e em defesa da Constituição, pelas reivindicações mais sentidas dos trabalhadores e pela paz e pela independência nacional. Amplos setores da população, homens e mulheres de todas as crenças e das mais diversas tendências políticas, de todas as classes sociais, compreenderam a gravidade da situação e, de uma ou outra forma, participaram da ampla frente única antipolista, deram um caráter de massas à campanha eleitoral e votaram nos candidatos hostilizados pelo governo. Em todo o país, as massas saíram à rua, levantaram suas bandeiras patrióticas e democráticas, revelaram sua força e sua disposição de luta contra qualquer tentativa de impor a serviço dos monopólios norte-americanos de tipo fascista a ditadura militar de uma minoria reacionária.

Especialmente nos grandes centros do Rio, de São Paulo, Recife, Porto Alegre e outras cidades, apoiado nas massas mobilizadas, nosso Partido teve de fato atuação legal. A realização do pleito de 3 de outubro constituiu por si só uma importante vitória do povo e, consequentemente, nova derrota de seus piores inimigos. Malgrado o caráter reacionário da legislação eleitoral, que não admite o voto dos analfabetos, dos soldados e marinheiros e que cassou o registro eleitoral do Partido Comunista, milhões de eleitores compareceram às urnas, em proporção superior à de todos os pleitos anteriores, revelando o nível de compreensão política e derrotando de maneira insosmistável o candidato dos golpistas e dos monopólios norte-americanos. Com a vitória eleitoral dos srs. Kubitschek e Goulart, o povo brasileiro infligiu sério revés ao imperialismo lanque e a seus agentes em nosso país. A maioria absoluta dos eleitores votou contra o governo do sr. Café Filho e sua política catstrofica, contra a crescente política externa de entendimento e relações pacíficas com todos os povos e por uma política de respeito às conquistas democráticas do povo, de satisfação de suas necessidades e pela melhoria de suas condições de vida.

O resultado das eleições de 3 de outubro reflete o sentimento da maioria esmagadora da nação: demonstra com clareza a crescente aspiração do povo brasileiro à independência, à paz e à democracia e assinala uma das maiores vitórias políticas do povo após os grandes êxitos alcançados em 1945. Teve, por isto, enorme repercussão nacional e internacional. Foram, assim, plenamente confirmadas as previsões do Comitê Central de nosso Partido em seu Manifesto Eleitoral ao afirmar: «A vitória das candidaturas Kubitschek e Goulart será a derrota dos generais golpistas, dará um novo impulso às forças democráticas e patrióticas e poderá determinar importante modificação na correlação de forças políticas favorável à democracia, à paz, à independência e ao progresso do Brasil».

A minoria reacionária, no entanto, desesperada e instigada pelos monopólios norte-americanos, declarava abertamente não se conformar com a vontade do povo manifestada nas urnas, ameaçava não permitir a posse dos eleitos e tudo fazia para intimidar a Justiça Eleitoral, se utilizava dos postos ocupados no governo para pretender falar em nome das forças armadas e fazer chantagem com as armas da nação. Contra isto levantou-se a maioria da nação, levantaram-se em primeiro lugar os milhões de eleitores que,

independentemente dos nomes em que votaram para a Presidência e a vice-presidência da República, exigiram o respeito à decisão das urnas, forma concreta de luta em defesa das liberdades democráticas e da Constituição. A luta pela posse dos eleitos determinou, assim, um considerável ampliação da frente única das forças democráticas e patrióticas, de todos os brasileiros contrários ao golpe reacionário, o mais rápido reforçamento da unidade de ação antipolista e o surgimento de novas condições favoráveis ao avanço da democracia no país.

A CRISE DO GOVERNO DO MÊS DE NOVEMBRO

Por isto, quando a camarilha golpista, com a elevação ao governo do sr. Carlos Luz e a demissão do ministro da Guerra, deu os primeiros passos concretos no sentido de impor ao país a ditadura terrorista a serviço dos monopólios norte-americanos, chocou-se com a força do povo, foi mais uma vez batido e obrigada a recuar. Os acontecimentos de 11 de novembro, que afastaram do poder o polista Carlos Luz e consequentemente o sr. Café Filho e seus ministros golpistas e determinaram a subida ao poder do sr. Nereu Ramos, constituem a mais importante consequência da vitória do povo nas urnas de 3 de outubro.

São acontecimentos que marcam concretamente uma mudança na correlação de forças políticas favoravelmente ao povo, às liberdades e à independência nacional. A maneira por que se levantou o Exército sob a direção do próprio ministro da Guerra revela a amplitude alcançada pela unidade de ação antipolista, em defesa das liberdades democráticas e da Constituição, em defesa da vontade do povo manifestada nas urnas, unidade de ação reativa igualmente pela maioria esmagadora que nas duas Casas do Congresso Nacional votou pelo imediato afastamento dos golpistas Carlos Luz e Café Filho da Presidência da República. Os acontecimentos de novembro revelaram à nação inteira quais eram as intenções criminosas do brigadeiro Gomes, do almirante Amorim, dos srs. Carlos Luz e Café Filho, dos srs. Távora e Jânio Quadros, rico e claro que se servindo de energúmenos como Pena Botto estavam dispostos a massacrar a população da capital do país com as canhões da esquadra e que com o beneplácito e a conivência do sr. Jânio Quadros pretendiam fazer de São Paulo o centro de suas atividades terroristas contra o povo ao mesmo tempo que expunham a população paulista a um banho de sangue. Surpreendidos pela patriótica atuação dos principais chefes do Exército e sem qualquer apoio popular, foram os golpistas obrigados a capitular.

A camarilha mais reacionária de serviais e agentes dos monopólios norte-americanos que assaltara o poder com o golpe de 24 de agosto de 1954 foi afinal alçada do poder. Mas, rapidamente, os golpistas trataram de mudar de tática e de linguagem. Procuram apresentar-se agora como vítimas e intransigentes defensores das liberdades e da Constituição, quando, como ficou amplamente comprovado, queriam impor ao país uma ditadura terrorista contra o povo, esmagar o movimento operário e popular, dissolver o Parlamento, abolir todas as liberdades democráticas, tudo em benefício dos interesses egoístas de uma minoria reacionária e, muito especialmente, dos monopólios norte-americanos e da política do Departamento de Estado.

AS CARACTERÍSTICAS DO NOVO GOVERNO

Os acontecimentos não determinaram, evidentemente, modificações no regime político. Continuamos vivendo sob o mesmo regime de latifundiários e grandes capitalistas definido pelo Programa de nosso Partido. O latifundismo continua intangível e a economia brasileira sob a dependência dos monopólios norte-americanos. Mas, com a derrota dos golpistas surgiu no país um novo governo com algumas características novas que devemos saber avaliar com equilíbrio e valorizar do ponto de vista da classe operária. É um governo diferente dos governos Café Filho e Carlos Luz, reflete as divergências existentes entre as classes dominantes e representa os interesses daqueles setores das classes dominantes em oposição à camarilha reacionária que assaltara o poder em 24 de agosto de 1954. O governo do sr. Nereu Ramos representa, sem dúvida, forças políticas que preferem, ao invés de uma ditadura terrorista a serviço dos monopólios norte-americanos contra o povo e a Constituição, a salvaguarda do atual regime constitucional e o respeito à vontade da maioria da nação manifestada nas urnas de 3 de outubro. Mas é certo também que o governo do sr. Nereu Ramos, tanto pela sua composição como pela política interna e externa que vem realizando, não traduz a correlação de forças políticas já hoje existente no país, não exprime os interesses das grandes correntes de opinião predominantes na coalizão antipolista vitoriosa nas urnas de 3 de outubro e impulsionadora da unidade de ação que isolou e derrotou a camarilha golpista. Através do Ministério do Trabalho, o novo governo, cedendo às exigências das massas, suspendeu a certas reivindicações sindicais dos trabalhadores, suspendeu as intervenções a que estavam submetidos inúmeros sindicatos e evagou as medidas arbitrárias que vinham impedindo a posse das diretorias eleitas. Do governo fazem parte, no entanto, conhecidos agentes do imperialismo norte-americano, como o sr. Lucas Lopes, e velhos reacionários, como o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, que o assumir a pasta, em vez de se dirigir ao povo brasileiro preferiu declarar: «Vou assumir a pasta com os olhos voltados para os Estados Unidos, os quais considero como o maior amigo do Brasil». E para não ficar nas palavras, não vacilou em firmar logo no dia seguinte o tratado de compra de trigo nos Estados Unidos, elaborado contra os interesses do Brasil pelo vendepátria Raul Fernandes, expulso do poder pela ação patriótica das forças armadas contra a camarilha golpista.

Nestas condições, o atual governo, ao invés de traduzir os sentimentos de todas as forças progressistas do país e ser importante fator no sentido da garantia das liberdades e das franquias constitucionais, apresenta-se como um obstáculo à realização dos grandes anseios populares, ampla e claramente manifestados através das urnas de 3 de outubro e de todas as manifestações de massa em apoio ao movimento de 11 de novembro. É evidente que as forças mais conservadoras dentro da coalizão antipolista e os setores reacionários que participaram da unidade de ação em 11 de novembro tentam fazer do atual governo uma barreira capaz de impedir o livre avanço do movimento de massas e a menor modificação progressista na política interna e externa do país. Com mais medo do povo do que da camarilha golpista, estes setores reacionários, desde o próprio movimento de 11 de novembro, tudo vêm fazendo para impedir a intervenção direta das massas nos acontecimentos políticos, para barrar de qualquer maneira o ascenso do movimento de massas. A decretação do estado de sítio não tem, evidentemente, outro propósito. O que desejam os setores reacionários que participaram da unidade de ação antipolista é conter o povo, é impedir que o povo exija nas ruas o respeito às liberdades democráticas, imediata abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, medidas práticas contra

(Conclui na 3ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1956 ★ Nº 1.727

A NAÇÃO ESTÁ ALERTA CONTRA A PRESSÃO LANQUE NIXON EXIGE ENTREGA DO PETRÓLEO A CÂMARA NA DEFESA DA PETROBRÁS

SEM DISTINÇÕES OU RESERVAS PARTIDARIAS



NO seu discurso de posse no Ministério da Justiça, o sr. Nereu Ramos abordou alguns importantes problemas nacionais. Embora falando em termos demasiadamente gerais e evitando cuidadosamente apresentar conclusões práticas de suas observações, S. Excia. entrou no debate político que se trava.

É uma afirmação das mais autorizadas esta de que foram esperanças as dificuldades que se opunham ao livre funcionamento do nosso regime democrático. É bem verdade que para isso não era só desnecessário mas prejudicial o estado de sítio. Mas das palavras do ministro uma conclusão se impõe: o estado de sítio é agora medida indefensável mesmo para os que, na cadeia do poder executivo, o tinham solicitado. Para ser coerente, o sr. Nereu Ramos deve indicar a suspensão do sítio. Esta omissão no seu discurso não se justifica.

MAIS adiante, o sr. Nereu Ramos faz uma afirmação que se aproxima da denúncia, ao dizer que a Constituição de 1946 e as leis votadas em seu cumprimento apresentam contradições que deturpam o espírito que as animam. Podia ser mais claro. Mas é inteiramente justa a constatação de que há leis — e leis que se dizem complementares à Constituição, regulamentadoras de direitos constitucionais dos cidadãos — que ferem fundo, contradizem a letra e o espírito da Carta Magna. Ai estão as famigeradas leis de imprensa e de segurança nacional, dois códigos de castigo, de inspiração fascista, contra a liberdade de opinião, de organização, de pensamento e de imprensa. Na luta pelo desenvolvimento da democracia em nossa pátria, o povo brasileiro exige a revogação dessas leis fascistas dirigidas contra as liberdades, o movimento operário e democrático.

POR fim, o discurso ministerial levanta a questão da lei eleitoral e da lei orgânica dos partidos. «Sem representação verdadeira e sem partidos solidamente estruturados, toda organização democrática será débil». Se o governo reconhece que esta é a realidade, cabe-lhe, portanto, concretamente às perguntas e exigências do povo, como pode existir uma representação verdadeira e o Partido Comunista do Brasil, força decisiva na vida política do país, não pode eleger os representantes do povo sob sua gloriosa legenda? Quem quiser que a representação partidária reflita a realidade brasileira e não um esquema americano terá que reconhecer forçosamente que a legalidade do P.C.B. é uma necessidade para o funcionamento da democracia no Brasil. É como exigir honestamente que os partidos sejam solidamente estruturados, se ainda está na legalidade justamente o partido que é modelo de solidez orgânica, de fidelidade inquebrantável ao povo e à pátria e que cresce sem cessar contra as mais monstruosas perseguições?

O sr. Nereu Ramos anuncia uma revisão com «a ampla colaboração de todos e sem distinções ou reservas partidárias». Revisão, aqui, quer dizer mudança na política interna ou é uma farsa. O critério exposto ou implica na abolição das discriminações ideológicas e políticas ou se reduz a palavras. Mas sabemos que isto não depende só do governo. Depende muito mais da vontade e em última instância do povo, da sua unidade e da luta cada vez mais vigorosa pelas suas reivindicações da Plataforma de Prestes. O povo pode agora conquistar a legalidade de seu partido.

Longa Reunião da Equipe de Colonialistas de Wall Street Com o Presidente e Vários Ministros, no Catete — Nenhum Comunicado Oficial Foi Distribuído — Querem o Petróleo Brasileiro e Invocam Até o Acôrdio Militar Brasil-Estados Unidos — Viva Repercussão na Câmara — «A Lei Foi Feita Pelo Parlamento e Nós a Defenderemos» (Na 4ª Pág.)

VITÓRIA DOS ESTUDANTES:

Congelados os Preços das Mensalidades Escolares

Aprovada a Portaria do Conselheiro Geraldo La Roque — Foram Aumentados os Preços do Pão, da Farinha de Trigo, e do Macarrão — Tabelados Todos os Preços do Pão de Sal

O CONGELAMENTO dos preços das taxas e mensalidades escolares, em todo o território nacional, foi ontem determinado pela COFAP, após a aprovação de uma portaria formulada, nesse sentido, pelo conselheiro Geraldo La Roque. A decretação do congelamento, que agitou os trabalhos do plenário em vista da insidiosa oposição de srs. Nilo Sevalho e Mário Di Piero, foi finalmente aprovada por 6 votos contra 2. Contudo, se a COFAP atendeu às reivindicações dos es-

tudantes secundários aprovando o congelamento das taxas e mensalidades, paralelamente autorizou a cobrança de diversos aumentos para o pão, a farinha de trigo a granel e o macarrão, tudo em decorrência da brutal elevação dos preços do trigo determinado, por sua vez, pelo lesivo acôrdio firmado, com os Estados Unidos. Desta feita, todavia, a COFAP formulou um tabelamento que abrangia o pão de sal e dele foi apenas excluído o chamado pão especial, o

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Exigência de Cem Mil Marítimos: Reatamento de Relações com a URSS

Nova Mensagem de Bulgânin a Eisenhower

GETTYSBURG, 2 (A.F.P.) — O presidente Eisenhower recebeu nova mensagem do marechal Bulgânin.

Acredita-se que se trata de um tratado de amizade e cooperação entre o soviético-americano.

Falam à IMPRENSA POPULAR Sobre o Palpitante Assunto Dirigentes da Federação Dos Marítimos e Dos Sindicatos de Marinheiros, Foguistas, Operários Navais, Práticos, Arrais, Mestres, Contramestres, Comissários e Empregados em Escritórios Marítimos

PARA os 100 mil trabalhadores marítimos, o reatamento de relações com a URSS é uma exigência vital para a defesa da vida econômica dos marítimos. Os dirigentes dos sindicatos de marítimos, acordados ontem pela reportagem da IMPRENSA POPULAR, manifestaram-se em favor do reatamento, destacando a importância da medida para a grande corporação. Aí vão suas opiniões:

FEDERAÇÃO JOSÉ DE SOUZA, secretário da Federação Nacional dos Marítimos: «Para nós a ampliação do comércio e o tempo do Brasil significam maior transporte marítimo, menor desemprego em nossas corporações».

INDIO VILLAS BOAS, presidente do Sindicato de Práticos e Arrais, tesoureiro (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Hoje, às 19 Horas, no Sindicato Dos Hoteleiros:

LANÇAMENTO DA CAMPANHA

NACIONAL PELA

REVISÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO

(Texto na 2ª página)

Notável Exito da Greve Dos Metalúrgicos de Barra Mansa

Piquetes Com Centenas de Operários Guarnecem os Portões Das Empresas — Solidariedade Dos Metalúrgicos da GSN — Cresce o Fundo de Greve — Só Voltarão ao Trabalho Com os 20 Por cento de Aumento

VOLTA REDONDA, 2 (O enviado especial da IMPRENSA POPULAR) — É verdadeiramente notável o

êxito da greve que estão empenhados cerca de 5.000 metalúrgicos de Volta Redonda e Saudade. Todas as empresas, sem exceção, estão paralisadas. Piquetes de grevistas, superiores a 100 homens em alguns casos, guarnecem os portões das fábricas, nos quais afixaram a bandeira nacional, não permitindo o ingresso de qualquer pessoa.

Desde a Metalúrgica Barra Mansa, que tem quase 2 mil operários, a pequena Fábrica de Pás, com apenas 75 trabalhadores, a palavra de ordem é uma só: não regressar ao trabalho enquanto não for conquistada a reivindicação de 20% de aumento com o mínimo de 1.000 cruzeiros mensais.

COMEÇOU DE VESPERAS Por estranho que pareça, greve dos metalúrgicos do Vale do Paraíba iniciou-se de véspera. Tal era a certeza dos operários de que seriam levados à greve pela intranquilidade dos patrões que, 1 hora antes da hora marcada para o início da paralisação (meia noite de ontem), já os operários iam diminuindo os carregamentos para os fornos, visando

fazer com que à meia-noite os fornos estivessem vazios e pudessem apagá-los.

A meia noite de ontem, a greve teve início de fato.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Iniciativa da A. B. I. Para Localizar Ozéas

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)



Moradores de Barra Mansa quando apresentavam sugestões em nossa redação para o descobrimento do parágrafo da Greve

HOJE, ÀS 19 HS., NO SINDICATO DOS HOTELEIROS

Relações Econômicas e Culturais Com os Povos de Todo o Mundo

Reafirma o Presidente Juscelino este propósito, no Discurso Pronunciado, Ontem, Diante das Missões Estrangeiras

As delegações estrangeiras que compareceram à posse do novo governo ofereceram, ontem à noite, no Cosmopolitan Palace, um banquete de homenagem ao presidente Juscelino Kubitschek.

As delegações estrangeiras que compareceram à posse do novo governo ofereceram, ontem à noite, no Cosmopolitan Palace, um banquete de homenagem ao presidente Juscelino Kubitschek.

bra ou diminuição da autonomia nacional. Finalmente, o sr. Kubitschek pediu aos membros das Missões Especiais, que levassem do Brasil a expressão de nossa cordialidade e do nosso firme propósito de sempre contribuir para o entendimento efetivo de todos os povos.

Este pronunciamento positivo do presidente da República, embora limitado pelo caráter protocolar de seu discurso, vem de per si com outras afirmações que não correspondem às aspirações do povo brasileiro de uma voltação em nossa política internacional, voltada para a defesa dos interesses nacionais e liberta da subordinação, em que tem estado, aos interesses dos círculos imperialistas dos Estados Unidos.

Neste caso está sua referência à solidariedade, os sentimentos e os interesses que entrelaçam, num sistema particular, as nações da América quando, como é hoje claro para o povo, este sistema particular reflete, apenas, os interesses e a dominação dos trustes norte-americanos sobre os povos da América Latina. A solidariedade entre os povos latino-americanos nada tem com este sistema colonialista de opressão às nossas reivindicações de libertação nacional.

Lançamento da Campanha Nacional Pela Revisão do Salário-Mínimo

Dirigentes Sindicais e Frente do Movimento — Convide às Entidades Sindicais e Aos Trabalhadores — Trabalhadores Gaúchos já Votaram Por 80 Por Cento de Aumento Sobre o Nível Atual da Região

DIRIGENTES DE Sindicatos e de Federações sindicais desta Capital, e trabalhadores de todos os setores, reuniram-se às 19 horas de hoje, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero, para debater o problema da reatualização imediata dos atuais níveis de salário-mínimo, de liberar sobre a percentagem de aumento a ser reivindicada para o salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00 em vigor no Distrito Federal desde 4 de julho de 1954, e eleger uma comissão coordenadora nacional.

NA MESMA CASA, INÍCIO DE NOVA JORNADA Na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero, com o seu presidente, sr. Manoel Silveira

Silveira na presidência dos trabalhos, foi que se, em meados de 1953, a grande assembleia de lançamento da campanha nacional, que resultou na conquista do novo nível de salário-mínimo, de liberar sobre a percentagem de aumento a ser reivindicada para o salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00 em vigor no Distrito Federal desde 4 de julho de 1954, e eleger uma comissão coordenadora nacional.

Continuando-se uma comissão de dirigentes sindicais para preparar e levar a cabo essa primeira reunião, que dará início à grande campanha nacional, não membros dessa comissão, signatários de uma declaração-conjunta dos dirigentes de Sindicatos e de Federações e dos trabalhadores em geral, os srs. Flávio de Azevedo, presidente da Federação Nacional dos Grafeiros, Silveira Mendes da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros, Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Euzébio Alves, e Castro, presidente da Federação dos Jornalistas, e os srs. Sebastião, dos Iboas, presidente do Sindicato dos Têxteis, José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marcenários, Plínio Alves, presidente do Sindicato dos Bancários, Valdomiro Luiz da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios, Apolônio Amaral, presidente do Sindicato dos Comerciários da Marinha Mercante, e Giovanni Romita, presidente do Sindicato dos Grafeiros.

minimos; os aumentos gerais ultimamente conquistados por quase todas as categorias de trabalhadores no Distrito Federal, já tornaram superados os atuais Cr\$ 2.400,00 de salário-mínimo, e finalmente, o imperativo de reajustar o poder aquisitivo dos salários em face do aumento extraordinário do custo de vida neste ano e meio.

Assim, a reunião que para hoje se anuncia, e que contará com a presença de trabalhadores de todos os setores e de grande número de dirigentes e líderes sindicais, será, sem dúvida, um indicio precursor de vitória da campanha.

Inscrições Até Dia 14 Nos Colégios Municipais Educacionais e Séries em Que há Vagas — Idades Limites

Até o dia 14 estará aberta a inscrições para matrícula em diversos educacionais da Prefeitura. Os candidatos deverão ter sua idade dentro dos seguintes limites: 16 anos para a segunda série ginasial; 17, para a terceira ginasial; 18 para a quarta ginasial; 19 para a quinta ginasial; 20 para a primeira do colegial e 20 para a segunda do colegial. Não serão aceitos os requerimentos de candidatos não aprovados nos exames de primeira época ou estabelecimentos em que se encontrem matriculados. As inscrições serão abertas nos seguintes estabelecimentos: a) MASCULINO: Visconde de Cairu (terceira e quarta ginasial); b) MISTOS: Barão do Rio Branco (segunda e terceira ginasial e segunda do colegial); Mendes de Moraes (quarta ginasial e segunda do colegial); Daltro Santos (segunda, terceira e quarta ginasial e primeira e segunda do colegial); José Acácio (segunda e terceira ginasial); FEMININO: Paulo de Frontin (segunda e terceira ginasial e segunda do colegial).

CRESCER O CLAMOR NACIONAL PELA SUSPENSÃO DO ESTADO DE SITIO

PARLAMENTARES, dirigentes e líderes sindicais, entidades representativas de categorias profissionais, estudantes, populares e democráticas vêm se manifestando com insistentes pela necessidade de ser, finalmente, suspensa o estado de sítio.

O clamor pela suspensão do estado de sítio cresce. E o seu eco não pode deixar de ser ouvido no Congresso Nacional.

DA TRIBUNA DA CÂMARA Na sessão de ontem, da Câmara dos Deputados, o sr. Jefferson Amaral, representante do PSD do Espírito Santo foi à tribuna, falar sobre a situação nacional.

Recordou o representante espalhado que, quando da aprovação pelo Congresso Nacional do primeiro decreto de suspensão do estado de sítio, apresentou, em nome da oposição, o projeto de lei, objetivando a suspensão do estado de sítio. Neste momento, voltava ao assunto para lembrar a sua voz de vez que o estado de sítio.

JORNALISTAS PELA SUSPENSÃO DO SITIO Expressando ao presidente da República o luto e as aplausos dos jornalistas pela suspensão da censura à imprensa, a Federação Nacional dos Jornalistas, Profissionais, em telegrama cujo texto reproduzimos, manifestou-se pela suspensão do estado de sítio.

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, expressando os sentimentos que animam os jornalistas profissionais que representam através de seus sindicatos filiados, congratula-se com V. Excia. pelo final vitorioso da jornada patriótica e democrática que o levou à Suprema Magistratura da Nação como representante do povo brasileiro, fazendo votos pelo completo êxito na realização do programa traçado para o nosso governo, objetivando as medidas de moralização capazes de assegurar o rápido progresso da nação, a sua soberania nacional, e melhoria das condições de vida de nosso povo, dentro de um clima de respeito e preservação dos direitos e liberdades constitucionais. Levamos a V. Excia., o luto e os aplausos dos jornalistas por motivo da suspensão da censura à imprensa, e sua convicção de que essa medida será completada pela suspensão do estado de sítio, a fim de que a Constituição de nos-

Da Tribuna da Câmara o Deputado do PSD Pede a Revogação da Medida Coercitiva — Expressiva Manifestação Dos Jornalistas Através da F.N.J.P.

sa Pátria seja cumprida em sua integridade e na amplitude de todos os seus dispositivos, assegurando os direitos e franquias democráticas. Os jornalistas brasileiros, reafirmando a V. Excia. o seu apoio através de suas entidades de representação, necessário a consecução de medidas democráticas e realização de um plano de reerguimento da nação, esperam de vossa govern o atendimento e rápida solução às suas antigas reivindicações pendentes de solução no Ministério do Trabalho. Saudações respeitosas. (Ass.) Luiz Ferreira Guimarães, presidente.

Ultimada a Redação Final Do Projeto de Classificação

O Plano Será Apreciado Pelo Presidente Juscelino Kubitschek Antes da Redação Final Ser Aposta pelo Plenário da Câmara — Expectativa Dos Servidores — Nota da UNSP

A COMISSÃO de deputados encarregada da redação final do projeto de classificação do funcionalismo está ultimando a elaboração do trabalho que, possivelmente ainda hoje, será entregue ao alder da maioria, sr. Vieira de Melo. Nossa reportagem foi informada, na Câmara dos Deputados, que a redação final do projeto será apreciada pelo presidente Juscelino Kubitschek, antes da aprovação pelo plenário da Câmara.

EXPERIMENTAL DUS SERVIDORES

Nestas últimas horas que precedem à aprovação da redação final do Plano de Classificação na Câmara Federal, verifica-se grande expectativa dos servidores, motivada, principalmente, pela escolha do relator da comissão, o deputado Lopo Coelho, que na marcha do projeto nas comissões técnicas, sofreu sérias críticas, dada a sua posição de franca hostilidade às reivindicações do funcionalismo consubstanciadas nas emendas. Assim, os servidores mantêm-se vigilantes, dispostos a não permitir nenhum atentado às suas emendas, tanto na parte da classificação como no tocante aos níveis de vencimentos.

COMUNICADO DA UNSP

Tão logo seja aprovada pelo plenário da Câmara a redação final, o projeto de

classificação será encaminhado ao Senado, onde, possivelmente, as discussões terão início na próxima segunda-feira. Nesse sentido, visando uma tramitação rápida na Câmara Alta, a UNSP lançou o seguinte comunicado ao funcionalismo:

COMUNICADO A TODOS OS SERVIDORES PÚBLICOS A União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), entidade que lidera a campanha Pró-Classificação de Cargos e Obedeço, com o funcionalismo organizado, a magna vitória da aprovação do Plano na Câmara Federal, comunica a todos os servidores que, visando, desde já, a rápida tramitação do Plano no Senado, enviou ao

seu ilustre presidente o seguinte telegrama:

Exmo. Sr. Dr. João Goulart D. D. Presidente do Senado Federal: Em nome da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP) e de todo o funcionalismo brasileiro, cumprime congratular-me com V. Excia. pela posse no cargo de Vice-Presidente da República e Presidente do Senado Federal, estimando-se seja esse um marco inicial de grandes medidas para o progresso do país e em benefício das classes trabalhadoras e de todo o povo brasileiro. Outrossim, solicito a alta honra de ser a Diretoria da UNSP recebida por V. Excia. a fim de tratar das indispensáveis medidas para a rápida tramitação do Plano de Classificação de Cargos nessa democrática Casa.

Ass., Lício Hauer — Presidente da UNSP.

NOTÁVEL O ÊXITO DA GREVE DOS METALÚRGICOS DE BARRA MANSA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

ve um só portão de fábrica desguarnecido. Todos eles estão tomados por numerosos e entusiásticos piquetes de greve além de serem percorridos por um piquete volante de ciclistas.

A paralisação atinge as seguintes empresas: Soudade, Barba, Edmundo, Estanciera, Fornas, Estamparia Barba, White Martins, Ectural e Eletrometalúrgica. Justamente a totalidade dos metalúrgicos do Vale do Paraíba.

APOIO DO PESSOAL DA CSN

Os metalúrgicos da Companhia Siderúrgica Nacional, que já há quatro meses conquistaram o aumento agora pactado pela greve dos operários das outras fabricas, caso da greve uma notável demonstração de solidariedade, tanto moral quanto material a seus companheiros. Estão contribuindo com parte de seus salários para o fundo de greve, ao mesmo tempo em que expressam sua disposição de também paralisar o trabalho caso alguma violência seja praticada contra os grevistas.

Outra manifestação de efetiva solidariedade foi dada pelo vecorador popular Waldemar de Paula Coutinho, do PSB de Barra Mansa, que não está acompanhando os piquetes de greve, como colocou seu automóvel à disposição dos grevistas. O edil de Barra Mansa já está organizando também um movimento de solidariedade financeira da população de seu município: os grevistas, hoje, às 19 horas, a Câmara Municipal de Barra Mansa se reuniu extraordinariamente para apreciar uma moção de solidariedade aos grevistas, apresentada pelo vereador Paulo Coutinho.

INDUSTRIAL ACIA JUSTA A GREVE

A justiça da greve em que está empenhados os metalúrgicos do Vale do Paraíba, que na esmagadora maioria ganham o salário de fome de 2.100 cruzeiros, é defendida por toda a população. Isso acontece até mesmo com alguns pequenos industriais metalúrgicos, entre eles o proprietário da Fábrica de Pás, que concordou com a paralisação de sua empresa, afirmando ao piquete, em presença da reportagem da IMPRESSA POPULAR, que a greve é um direito constitucional, uma arma com que os trabalhadores se defendem da carestia.

MANIFESTO DO SINDICATO

O Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda lançou aos trabalhadores e ao povo um vibrante manifesto, no qual diz, assinaladamente: «Foram realizadas cinco mesas-redondas, com os empregadores, sendo três em

Barra Mansa e duas no Ministério do Trabalho e destas mesas, redondas não conseguimos um acordo satisfatório, por intrinsecidade dos padrões. Duraram os entendimentos aproximadamente seis meses. Que poderíamos resolver? Entrar em dissídio coletivo «ex-officio»? Esta foi a deliberação da Comissão de Dissídios. E o que podemos esperar disso? Processo rolando meses a fio, obedecendo escalas de recursos. Então, em decisão memorável da grande assembleia de 22 de janeiro de 1956, resolveram os metalúrgicos destas empresas, com o apoio moral e material dos companheiros da CSN e de outros sindicatos do país, entrar em greve pacífica, a partir de zero hora do dia 2 de fevereiro do corrente ano. Por conseguinte, aguardamos a decisão dos empregadores, esperando que compreendam a decisão desta assembleia: pleitear o aumento de 20%, com o teto mínimo de 1.000 cruzeiros, sem compensações.

Avante, metalúrgicos, na luta pelas reivindicações, trazei mais alimento para os vossos filhos. Unidos temos a vitória.

a) Nestor de Lima, presidente-substituto.

Assim, a reunião que para hoje se anuncia, e que contará com a presença de trabalhadores de todos os setores e de grande número de dirigentes e líderes sindicais, será, sem dúvida, um indicio precursor de vitória da campanha.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Iniciativa da A B I Para Localizar Ozéas

Dirigiu-se o sr. Herbert Moses ao 1º Batalhão da Polícia do Exército — Esperada a Decisão do Comando da Zona Militar Leste

O pedido do presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses, para a cooperação do Primeiro Batalhão de Polícia do Exército na descoberta do paradeiro de Ozéas Ferreira, funcionário da IMPRESSA POPULAR, foi encaminhado ontem pelo comando daquela Unidade ao comandante da Zona Militar Leste, de vez que o 1º Batalhão da PE só pode, de acordo com o regulamento, pôr-se em ação com prévia anuência do general comandante da Zona Leste.

Essa foi a resposta ontem enviada ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa pelo tenente-coronel comandante do 1º Batalhão da Polícia do Exército, Carlos Ribeiro Trovão. No último dia 18, o sr. Herbert Moses, colaborando para a descoberta do paradeiro de Ozéas Ferreira, enviou um ofício ao tenente-coronel Carlos Ribeiro Trovão para que o batalhão sob seu comando fosse utilizado na procura de nosso companheiro de trabalho.

Essa mesma situação, uma comissão de moradores de Rio de Janeiro, que veio para instalar publicamente junto ao novo Ministério da Justiça, sr. Nereu Ramos, para que seja dada uma autorização a uma comissão de advogados para penetrar em todas as repartições da procura de Ozéas, tomou conhecimento do ofício enviado ao sr. Moses e em consequência também fez um apelo ao comandante da Zona Militar Leste para que permita, quanto antes, que o Primeiro Batalhão da Polícia do Exército se ponha em ação à procura daquele nosso companheiro de trabalho, provavelmente sequestrado.

— O que se impõe, frisaram,

é que o general comandante da Zona Leste dê autorização para que a Polícia do Exército desvende o mistério que

querem fazer em torno desse funcionário exemplar da IMPRESSA POPULAR, que é Ozéas Ferreira.

Congelados os Preços das Mensalidades Escolares

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA) pão «pet-cópula» e o pão doce e de forma

VITÓRIA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS

A principal resolução de ontem, da COFAP, diz respeito aos preços do ensino que foram congelados na base daqueles vigentes em 1955. Cabe ao representante do Ministério da Fazenda, sr. Geraldo La Roque, formular a portaria, que sem dúvida a gende às justas reivindicações levantadas há anos pelos secundaristas. Não somente foram congelados as mensalidades, como também fixado em 100 cruzeiros o preço da chamada taxa de matrícula, cobrada arbitrariamente pelos proprietários de colégios e de modo geral na base de quantia igual a uma mensalidade, isto é, a 400, 500 ou 600 cruzeiros. De outro lado, a portaria do conselho determina que sejam devidas ou descontadas as quantias equivalentes aos aumentos já pagos pelos estudantes que se matricularam antes da criação do congelamento. Igualmente a portaria determina que a chamada taxa de matrícula não seja paga pelos estudantes que, em 1955, frequentaram o mesmo estabelecimento de ensino.

Na discussão do congelamento, o conselheiro Alberto Victor fez severas críticas ao Ministério da Educação e revelou que aquele órgão nem ajuda legal prestou no estudo do assunto e, o que é pior, recusou-se a fazer as diversas oportunidades.

A TABELA DO PAO

Confirmando o que ontem noticiamos, a COFAP aprovou um aumento de 4 cruzeiros para os preços do pão de sal. Em virtude da majoração do trigo americano, tal aumento — não entender da COFAP — tornou-se inevitável. Desse modo o quilo de pão de sal passou de 11 cruzeiros para Cr\$ 15,40 quando entregue a domicílio e de 10 para 14 cruzeiros quando vendido no balcão das padarias. Os demais preços são os seguintes: 50 gramas: de 50 centavos para 70 e 80 centavos no balcão e a domicílio, respectivamente. 200 gramas: Cr\$ 2,80 e Cr\$ 3,20; 500 gramas: Cr\$ 7,00 e Cr\$ 7,70, respectivamente no balcão e a domicílio. A fim de que a qualidade do pão tabelado seja assegurada, a portaria determina que o produto seja fabricado em todas as fornadas, matutinas ou vespertinas e estabeleça a composição que deve ter todo o pão com sal.

Além do aumento do pão foram elevados os preços do macarrão (agora a Cr\$ 14,60 por quilo no varejo) e da farinha de trigo a granel, vendida agora a Cr\$ 11,20 por quilo no varejo.

Exigência de Cem Mil Marítimos: Reatamento de Relações com a URSS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

ro da Federação Nacional dos Marítimos: «Sou de opinião que devemos negociar com todos os países do mundo. Acreditamos que a ampliação de nosso comércio virá beneficiada não só aos marítimos como a todos os trabalhadores».

MARINHEIROS

JOÃO ALVES DOS SANTOS, delegado do Sindicato Nacional dos Marinheiros e Motos ao Conselho da Federação dos Marítimos: «Devemos negociar com todos os países. Para nós, interessa vender a quem nos pague bem e comprar a quem nos venda mais barato. Por isso sou favorável ao livre comércio do Brasil com todos os países do mundo».

MESTRES

ARMANDO MAIA, presidente do Sindicato de Mestres de Pequena Cabotagem e Contramestres em Transportes Marítimos: «Devemos manter relações comerciais e diplomáticas com todos os países, pois isso interessa ao Brasil. Esta medida pode melhorar nossa balança comercial e a situação de todo o povo».

DE CABOTAGEM

ARMANDO MAIA, presidente do Sindicato de Mestres de Pequena Cabotagem e Contramestres em Transportes Marítimos: «Devemos manter relações comerciais e diplomáticas com todos os países, pois isso interessa ao Brasil. Esta medida pode melhorar nossa balança comercial e a situação de todo o povo».

presidente do Sindicato de Mestres e da Federação dos Marítimos: «Nos dias atuais, o mundo deve viver unido comercialmente».

JOSE ALVES DA SILVA, conselheiro do Sindicato dos Mestres e Contramestres na Federação Nacional dos Marítimos: «Estou inteiramente de acordo com o que já afirmou, diversas vezes, o presidente Juscelino Kubitschek. O Brasil deve ampliar suas relações comerciais, deve ratificar as com a União Soviética e outros países com os quais ainda não as mantemos».

LUIZ DE TOLEDO PIZZA

Conselheiro do Sindicato dos Empregados em Escritórios Marítimos na Federação Nacional dos Marítimos: «Acho que o reatamento se impõe, e com urgência».

OPERÁRIOS NAVIAIS

JOÃO FERNANDES, presidente do Sindicato de Operários Naviais e Conselheiro deste Sindicato na Federação Nacional dos Marítimos: «O reatamento com a URSS é uma necessidade premente. Sua concretização, que todo o povo espera do presidente Juscelino Kubitschek, poderá trazer uma melhoria imediata e calamitosa situação que atravessam o país e o novo. E para nós, marítimos, qualquer medida que venha fazer crescer o transporte marítimo, reduzindo e diminuindo o tremendo desem-

prêgo que lava entre nós. Não há por que esperar. O reatamento deve ser imediato».

FOGUEIROS

JOÃO BATISTA DA SILVA, presidente do Sindicato Nacional dos Fogueiros da Marinha Mercante: «Acho que, neste momento, todos os países do mundo devem se imbramar, inclusive comercialmente».

PRÁTICOS DO R. G. SUI

PEDRO CELESTINO DE CARVALHO, Conselheiro do Sindicato dos Práticos, Arval e Mestres do Rio Grande do Sul na Federação Nacional dos Marítimos: «Sou favorável ao reatamento e acho que deve ser efetivo».

COMISSARIOS MARÍTIMOS

APARICIO ALVES DO AMARAL, presidente do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante: «Estou com meus companheiros, que exprimem a opinião dos 100 mil marítimos. Queremos o reatamento com a URSS. E para já».

Você precisa LER

NÚMERO 75

- Os trustes norte-americanos dominam a indústria química e farmacêutica do Brasil.
- Milhões do BNDE para a Bond and Share.
- A quem serve o Acordo do Trigo?
- A Petrobrás e seu Plano Quinquenal

É MANIPULAÇÃO

Nas Bancas

POPULAR

DIRETOR:
PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração:
RUA ALVARO ALVES, 31 — 22 ANILAS

TELEFONES:
Portaria 22-3070
Imprensa 22-4224
Secretaria 22-2011
Redação 22-2518

VENDA AVULSA:
Número do dia 1,50
Número assinado 2,00

ANUNCIOS:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 60,00

EXTENSÃO:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 60,00

MULHERES:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 60,00

YITKAL: Rua do Comércio de Uruguai, 444, tel. 2-105

YITKAL: Rua do Comércio de Uruguai, 444, tel. 2-105

YITKAL: Rua do Comércio de Uruguai, 444, tel. 2-105

YITKAL: Rua do Comércio de Uruguai, 444, tel. 2-105

(Conclusão da 1ª Página)

Nisto está o novo que precisamos agora empreender para poder continuar dirigindo com acerto a luta de nosso povo pela paz, pelas liberdades democráticas, pela independência e o progresso do Brasil.

Precisamos saber acompanhar atentamente a evolução dos acontecimentos e valorizar cada vitória, cada passo mais firme, no sentido do avanço das forças democráticas e patrióticas. Em cada momento, é indispensável saber encontrar as justas pausas de ordem que permitam dar um passo firme na mobilização da população para a luta política, sem permitir que os setores menos conscientes sejam, no sentido da unidade das forças populares e progressistas e do desenvolvimento da democracia. É isto que decorre de nossa própria experiência. Cria-se uma campanha eleitoral participamos ativamente e de maneira concreta na ação política; nossa propaganda e agitação, que um que ainda pateando de grandes debilidades, tornamos a luta política e de acódo com as particularidades da situação e cada momento independente facilitou o surgimento de uma nova campanha política. O Partido Nacional Trabalhista criou as condições que nos permitiam passar às posições seguintes — a luta pela frente única antipolista, ao apoio às candidaturas de Juncelino e Jango, à luta pela realização do pleito e à derrota nas urnas do candidato da camarilha golpista. Com a vitória eleitoral de 3 de outubro, nossa luta política passou a eleições, pelo respeito à democracia, ao apoio nas urnas, passamos a ser a forma concreta de acesso às massas da população e a defesa das liberdades democráticas e contra um golpe de Estado fascista. O nosso trabalho ainda mais a unidade da frente revolucionária. Anulou-se ainda mais a unidade

O espírito de Genebra que ilumina a nova situação internacional foi, assim, um fator importante na ampliação e reforçamento da unidade de ação que em nosso país tem derrotaço sucessivamente os intentos da camarilha golpista servil do imperialismo norte-americano, é um fator que não pode ser esquecido ao apreciarmos a nova correlação de forças no Brasil e a perspectiva do desenvolvimento dos acontecimentos.

Nestas condições, e se levarmos em conta que a agitação da dia a dia situação econômica das massas trabalhadoras populares, que continua crescendo a expressão patológica apesar da combatividade da classe operária que aumenta entre amplos setores da burguesia nacional a inquietação e o descontentamento diante da crescente opressão dos monopólios norte-americanos, podemos concluir que a situação em nosso país caracteriza-se hoje, e seu conjunto, por uma séria agravação da luta política e social, pelo aprofundamento da luta de classes, por um novo despertar político das massas, embora ainda em incipientes e um tanto desordenados movimentos, e por novas possibilidades de uma rápida ampliação da unidade democrática e patriótica que permite à parte progressista da nação a obtenção de resultados concretos e positivos na ação política, a obtenção de novos e maiores êxitos.

Lutando em defesa das liberdades democráticas e da Constituição, contra qualquer golpe de Estado ou milícia reacionária, venha de onde vier, devemos intensificar ainda mais a luta em defesa da paz e da independência nacional, não poupar esforços para elevar sempre mais a luta política em defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a carestia da vida e pela melhoria das condições de vida do povo. A ação política que dirigimos pelo avança-mento democrático é inseparável de nossa participação ativa e consciente da classe operária por todas as reivindicações e

Cabe a nós, comunistas, inculcar nas massas a confiança em suas próprias forças. Mais do que nunca, nas atuais condições do mundo e de nosso país, a orientação do governo depende muito mais da força, da consciência, da unidade e da organização das massas do que propriamente dos desejos e intenções dos homens que formam o governo. Não nos esqueçamos de que os reacionários mantêm-se no poder não apenas pela força, mas também em consequência da sua falta de consciência política, do apelo aos velhos hábitos de timidez, da falta de organização, por parte das massas trabalhadoras.

«A disciplina militar prestante
não se aprende, Senhor, na fantasia,
«Sonhando, imaginando ou estudando,
«Senão vendo, tratando e pelejando.»

E' dever dos comunistas estreitar cada vez mais suas relações com as massas e manter-se atentos a quaisquer mudanças na situação, a fim de que nas atuais condições possam atuar para a revolução. Isto exige que saibamos, sem qualquer vacilação e rapidamente, mudar as formas de lutar, adaptar-nos tática a toda e qualquer mudança e de acordo com as condições de cada lugar e de cada momento.

A frente das massas e junto às massas, avançemos pelo caminho do desenvolvimento da democracia em nosso país e que há-de levar-nos à vitória da causa sagrada da liberdade e da independência, de uma vida digna, feliz e próspera para o povo brasileiro!

NOTA DA REDAÇÃO: Este importante documento devia ter sido publicado em meados de Janeiro, o que foi impedido pela censura.

A DECLARAÇÃO EDEN-EISENHOWER NÃO ESCONDE AS SÉRIAS DIVERGÊNCIAS ANGLO-AMERICANAS

Os Governos Recusam-se a Reconhecer a Validade de Qualquer Resolução a Respeito do Oriente Médio, Sem Que os Países Daquela Parte do Mundo Sejam Consultados — Recusada a Tentativa de Intervenção Anglo-Americana Nos Assuntos Internos Daquelles Países — Unanimidade Contra a "Carta de Washington"

que jazem no cemitério de Pistóia, proclamam solenemente que todos os cidadãos têm o direito de usufruir dos princípios de liberdade que a Constituição lhes garante.»

Dissídio Dos Textos

SERRADOR: 42-6442
Mr. Cates.

Flamengo x Botafogo Será Amanhã às 21,30 Horas

EXPECTATIVA, HOJE, EM SÃO JANUÁRIO

ÚLTIMA PALAVRA SOBRE VAVÁ E BELINI



Belini, ao lado de Pinga. O "leão" da defesa do Vasco da Gama tem a sua presença ameaçada no "clássico" com o Fluminense

Cerca-se da maior expectativa, hoje, em São Januário, o zagueiro Belini e o centro avançado Vavá. Esta manhã, o dr. Caminha retirará os aparelhos de gesso colocados em Vavá e Belini; e os observadores no teste a tarde. Os vasconianos estão confiantes sem que os dois atletas se saiam bem. Belini, no entanto, preocupa mais um pouco pois foi atingido no joelho que já o deixou uma longa temporada inativo. FLAVIO PREVINI-SE O técnico do Vasco da Gama, todavia, está preveni-

Os Dois Jogadores Serão Submetidos a Uma Prova de Campo — Haroldo e Ademir de Sobrevivo Para Enfrentar o Tricolor — Apronta o Fluminense

do para qualquer eventualidade. Sabe que a cartada de domingo, contra o Fluminense, é uma das mais importantes para o Vasco da Gama. Por isso, dispõe de Haroldo e

definitivamente recuperado. bilidade de Flávio Costa jogar o meio Luerie, na meia. O técnico, porém, ao que se supõe, não pensa nem de jogar nessa hipótese. Está satisfeito com Alvinho e o manie-

Os cruzmaltinos, após o coletivo de hoje, ficarão concentrados nas dependências de São Januário.

CALMARIAS NAS LARANJEIRAS

Enquanto o Vasco da Gama se debate com problemas, o seu adversário de domingo não tem qualquer preocupação. A equipe tricolor está bem disposta e decidida a conquistar uma bela vitória sobre o tradicional adversário. Na manhã de hoje, Graum encerrará os preparativos do quadro que dirige. Acredita-se que a sua formação para domingo será a seguinte: Veludo, Caca e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Bicu; Miguel, Didi, Valdo, Telê e Esquerdinha.



INDIO

Atletas do Flamengo Competirão no Uruguai

Uma delegação do Flamengo, integrada pelos maiores valores do atletis-

NOTICIÁRIO

O encontro noturno de amanhã entre Flamengo e Botafogo, no Maracanã, sofreu uma pequena alteração no seu horário. Assim, o início do jogo não será mais às 21 horas e sim às 21,30 horas.

Treinaram os alvi-negros, ontem, individualmente. Edgar, Gerson e João Carlos continuaram ausentes. Amauri, Domicio e Gato estão de sobreaviso para enfrentar o Flamengo.

Treinou, ontem, o Olaria para enfrentar o América, no domingo. Tio (3) e Mario assinalaram os tentos dos vencedores.

Também o Bangu esteve em atividade ontem, realizando o seu treino para o jogo de amanhã com o Bonsucesso. Gavião, Zizinho e Hilton não participaram do coletivo. Titulares 3 x 0, tentos de Calazans, Ubaldo e Mario. A equipe efetiva formou com Fernando, Hélio da Guia e Ladeira; Milton, Zizinho e Nilton; Calazans, Ubaldo, Mario, Wilson e Décio.

Demitiram-se os membros do Conselho Nacional de Desportos, tendo o presidente da República convidado o sr. Geraldo Starling, presidente da FMP, para assumir a presidência daquele órgão.

mo rubro-negro, viajará amanhã para Montevideo, onde intervirá numa grande competição internacional, frente à seleção de atletismo daquele país.

O embarque da delegação está programado para às 6 horas, no Aeroporto do Galeão, seguindo esta sob a chefia do diretor rubro-negro, Antônio Cordeiro. Os atletas que viajarão são: José Teles da Conceição, Valtier Arnaldo Kupper, Sebastião Mendes, Vanderlei Monteiro, Paulo Cabral da Fonseca, Armando Silva, Adilson Almeida Luz, Manoel Rolinho da Silva Filho, Geraldo de Oliveira, Carlos Geraldo Moschur, João Pires Sobrinho, Ulisses Laurindo dos Santos, Ilse Rosa da Silva, Sebastião Silva, Reinaldo Marques de Oliveira, Marcos Antônio Coelho e Aldo Rosso.

O embarque da delegação devia se dar hoje à tarde mas imprevistos de última hora não permitiram que tal acontecesse.

A TABELA DO TERCEIRO TURNO

A tabela do terceiro turno do campeonato de 1955 já foi elaborada, faltando apenas os resultados da última rodada do retorno para ser preenchida. Como se sabe, os finalistas são Vasco, Flamengo, Fluminense, Bonsucesso, América e Bangu. O esquema da tabela é o seguinte:

FEVEREIRO: Dia 8 (quarta-feira) — 4º colocado. Dia 18 (sábado) — 2º x 6º. Dia 19 (domingo) — 1º x 4º. Dia 22 (quarta-feira) — 3º x 6º. Dia 25 (sábado) — 1º x 5º. Dia 26 (domingo) — 2º x 3º. Dia 29 (quarta-feira) — 1º x 3º. MARÇO: Dia 3 (sábado) — 5º x 2º. Dia 4 (domingo) — 4º x 6º. Dia 7 (quarta-feira) — 2º x 4º. Dia 11 (sábado) — 1º x 4º. Dia 11 (domingo) — 3º x 5º. Dia 14 (quarta-feira) — 5º x 6º. Dia 18 (domingo) final 1º x 2º. Dia 18 (sábado) — 3º x 4º. Dia 18 (domingo) final: 1º x 2º.

VENCIDA A REGATA PELO FORTUNA

Confermando o seu título de "Flota-Azul", o veleiro da Escola Naval Argentina, Fortuna, vitorioso na IV Regata de Buenos Aires-Rio de Janeiro, a travessia da Fortuna foi sensacional, quebrando todos os recordes anteriores, mesmo oferecendo vantagens enormes aos seus adversários.

A classificação até o momento, pois faltam 11 barcos para chegar ao Rio, é a seguinte: 1º "Fortuna" — 203h 46m 15s; 2º "Circe" — 205h 12m 10s; 3º "Trucha II" — 211h 14m 31s; 4º "Fjord III" — 211h 45m 58s; 5º "Procelaria" — 213h 2m 21s; 6º "Fjord IV" — 213h 25m 7s; 7º "Guamu" — 213h 25m 37s; 8º "Tom Kyle" — 213h 34m 11s; 9º "Jovita" — 213h 53m 18s; 10º "Amalando II" — 214h 14m 28s; 11º "Juana" — 216h 18m 21s; 12º "Cangrejo" — 213h 37m 85s; 13º "Chanco" — 221h 55s; 14º "Royono" — 223h 09m 59s; 15º "Angelique" — 224h 49m 44s.

O JUIZ ELLIS FALA SOBRE OS JOGADORES SUL-AMERICANOS

LONDRES, 2 (AFP) — Arthur Ellis, o árbitro que participou o jogo entre o San Lo-

renzo, da Argentina, e o Coventry City, em artigo publicado no "Daily Express", de-

pois de várias considerações diz que, "o espírito esportivo deve ser melhorado, tanto na Inglaterra, na Europa, na África do Sul, como em outras partes".

Relatando as diferentes experiências de jogadores a quem tem procedido nos numerosos jogos por ele arbitrados, o juiz Arthur Ellis, escreve: "Os sul-americanos se excitam rapidamente, são mais apaixonados do que nós. Fazem as coisas com insensatez, num instante e alguns minutos mais tarde o lamentam vivamente. Vi quando o jovem jogador do San Lorenzo verificou o efeito que minha decisão teria sobre seu clube, sobre o Coventry, e sobre os 17.000 espectadores. Ele estava absolutamente sem jeito. Mas era muito, t..."

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da veíhce previne da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Entreguem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 8º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL.: 324730

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da veíhce previne da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Entreguem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 8º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL.: 324730

No mundo do esporte independente Rocha Miranda: Legítimo Representante do Esporte Amadorista

O Grêmio Social Rocha Miranda, fundado no dia 3 de julho do ano passado, contando, portanto, com apenas sete meses de existência, já ocupa lugar de destaque no cenário amadorista. Isto porque, tendo como principais organizadores os desportistas Francisco Cardoso da Silva, Domicio Pereira e Osvaldo Zamite da Silva, figuras de destaque naquele bairro,

Com Sete Meses de Existência já Conquistou Excelente Sede Social — O Que Foi a Festa de Inauguração — Empossados os Primeiros Dirigentes do Clube

conseguiu nesse curto espaço de tempo conquistar um dos principais objetivos de uma agremiação esportiva, que é, indubitavelmente, a sede social.

No dia 22 p.p., os fundadores daquele clube realizaram a festa de inauguração da excelente sede, localizada à Rua dos Onix, bem próximo à estação de Rocha Miranda. Foi um acontecimento de alta expressão que se constituiu num grande passo dessa nova agremiação amadorista, que veio oferecer aos moradores locais um centro de diversão puramente familiar.

No ocasião, tomaram posse os primeiros dirigentes, de vez que até aquela data o clube vinha sendo representado por uma junta governativa.

DIRETORIA EMPOSSADA

Presidente, Osvaldo Coutinho Zamith; 1º vice-presidente, Francisco Cardoso da Silva; 2º vice-pres., Domicio Pereira Júnior; secretário-geral, Otávio Dias; 1º secretário, Ernesto Cristino; 2º secretário, Manoel da Silva; 1º tesoureiro, Arlindo Reis; 2º tesoureiro, Alcides Sousa Farias; depart. social, Carlos T. Lopes; depart. esportivo, Hélio C. Guimarães; depart. de propaganda, Jorge Cardoso; procurador, Napoleão Albuquerque; conselho fiscal: Hilton J. da Silva, Azul Tavares, Antônio São Paulo Filho e Júlio S. Mattos; comissão de sindicância: Maria de Lurdes, Alfredo Barcia, Derly Barcelos, Adalberto Matos e Ronaldo Vasques.

GOLEADO O S. JOSÉ PELO RIO-S. PAULO

No último domingo, a equipe do Rio-São Paulo aplicou ampla goleada no São José, de Barros Filho, numa partida disputada dentro de um panorama técnico franco e com pouca movimentação. A representação do São José de cepelouno inteiramente, mostrando-se atabalhoada e sem iniciativa no gramado. Isto possibilitou ao Rio-São Paulo tomar conta das ações e manobrar à vontade, até construir o elevado marca-

dor com que levou a melhor no final do encontro. Jogou sem preocupações o Rio-São Paulo e a sua vitória esteve desenhada desde os primeiros minutos de jogo.

A equipe vitoriosa, que teve em Milton (3), Tio e Nilo os seus marcadores, jogou com a seguinte equipe: Hélio Alves; Cândido e Mauro; Quirroz, Waldir e Ivan; Milton, Bento, Tio, Nilo e Jorge.

NA LIGA DA ZONA SUL

Entrega dos Prêmios ao Sete de Setembro

INICIANDO as solenidades de encerramento do primeiro campeonato, a Liga Amadorista da Zona Sul, programou, para o próximo domingo, a festa de entrega dos prêmios no Sete de Setembro F. C., do Leblon, um dos classificados no último certame. O acontecimento que terá lugar na própria sede do grêmio rubro-anil, se revestirá de grande brumantismo, pois contará com a presença de representantes de vários clubes e entidades, além dos cronistas credenciados naquela entidade.

O programa está assim organizado: — às 20 horas recepção nos convidados; 21.10 — agradecimento ao sr. J. Barbosa Batista; 21.20 — recepção à imprensa; 21.30 — entrega dos troféus; 22 horas — coletivo musical; 24 horas — encerramento.

CONVITE A LIGA DE HONORIO GURGEL

A direção da Liga da Zona Sul enviou atencioso convite a sua co-irmã de Honório Gurgel, para tomar parte nas festividades.

VENCEU O ATLÉTICO NA REVANCHE



A equipe principal do Atlético desferiu-se no último domingo da derrota sofrida, recentemente, ante o Capixaba, tendo alcançado bonita e merecida vitória. O marcador da partida foi de 2 a 3 e refletiu perfeitamente o que se passou no gramado. O Atlético exerceu amplo domínio nas ações, sendo de boa qualidade o futebol que produziu nos 90 minutos. Já o Capixaba, na primeira partida havia triunfado por 5 a 1, não repetiu a grande atuação daquela oportunidade. O Atlético não permitiu nunca que a sua equipe se arruasse em campo e a derrota foi inevitável. Formou o Capixaba na primeira partida, com os mesmos jogadores que atuaram na primeira partida, isto é: Bude; Pazada e Erótio; J. Meneses, Zézé e Teófilo; Nerino, J. Brito, Garrincha, Nivaldo e Jorge. No clichê acima o quadro do Capixaba.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

NOVO TRATAMENTO ODONTOMIOEOPATICO RAPIDO E EFICIENTE

DRS. KAMIL CURI E JOÃO FIUZA

Epilepsia, Esquizofrenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais e Vago-Simpáticos, Insônia, Tonturas, Dor de Cabeça, Medo, Mania, Angústias etc.

RUA S. JOSÉ, 53 - SALAS 211/212 - TEL.: 42-0840

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca, BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Roach) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 9 — sala 901 Segundas quartas e sextas-feiras. Telefone: 52-6235

ESTÁ DOENTE?

Sufre de doenças intestinais? Não perca a esperança na sua cura. Prurite e outras doenças do aparelho digestivo. Dr. Jorge Jânio, médico da Associação Espírita Jesus Cristo.

CONSULTA:

(30.00 cruzeiros) — Consultório: Avenida da Glória, 117, 815 Bonsucesso.

HCRÁRIO:

segunda, quarta e sexta, das 9 às 12 e das 16 às 19 h.

SENSAÇÃO HOJE NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Bibi, no Banco Dos Réus — Hilton, do Bangu Será Julgado

O julgamento que desperta mais interesse na reunião de hoje do Tribunal de Justiça Desportiva da FMP é, sem dúvida, o de Bibi. Como se sabe, o zagueiro do Bonsucesso foi indiciado por ofender o árbitro como assistente da partida preliminar Flamengo vs. Bonsucesso. Estão em pauta os seguintes julgamentos: Hilton, do Bangu; Joubert, do Flamengo; Tio, do Olaria; Tio, do Madureira; Hélio e Paulo, do Canto do Rio (por agressão a adversário); Bibi, do

Bonsucesso, por ofensa moral ao árbitro; Pedro Calixto, do Vasco, por jogo brusco; e Russo, do Madureira, por jogo violento. O Flamengo será julgado também, por atraso de jogo.

VAI QUE DEPOIS EU VOU

Brinque este carnaval, com BOLA DE AMARILHO, CRUZEIRO, DIA DE AFRICA, 31h — 1º andar: Rua Vinte de Abril, 7 — Jai. Atendemos pelo Recombolo.

Portuguesa x Canto do Rio

Abrindo a última rodada do retorno, Portuguesa e Canto do Rio jogaram hoje à noite, em General Severina. O encontro não despertou interesse, haja vista a posição ocupada pelos dois quadros. A Portuguesa em oitavo lugar, com 30 pontos perdidos, e o Canto do Rio, em nono lugar, com 32 pontos perdidos. O prêmio não valerá nem pela fuga da "lanterna", já que o Madureira ocupa o último lugar, com

36 pontos perdidos. No entanto, espera-se uma partida bem movimentada, dado o ardor com que se empregam sempre os litigantes.

As equipes deverão formar assim constituídas: PORTUGUESA — Antônio, Valtier e Lúcio; Haroldo, Joe e Cleirino; Renato, Guilherme, Jaime, Neca e Magalhães.

CANTO DO RIO — Rubens, Elcio e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Darrocinha, Osmar, Zequinha, Almir e Jairo.

Na arbitragem funcionará o sr. Eunápio de Queiroz, estando o início do encontro previsto para as 21,05 horas.

NA BELGICA, O VASCO

BRUXELAS, 2 (AFP) — Chegaram a bom termo as negociações entre o clube de futebol Anderlecht e o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

O Anderlecht jogará em os vascos, no estádio Emile Verhe, nesta capital, no estado de desta capital, no dia 31 de março próximo, em partida noturna.

Será o primeiro jogo de uma série de 12 que o Vasco disputará na sua excursão pela Europa, quando enfrentará primeiramente o Reims, o Racing de Paris (a 18 de maio), o Arsenal e um quadro da Turquia.

PILULAS

Veneno, afinal, a seleção do Brasil. Conventamos que o triunfo foi, na verdade, o merecido mesmo aplausos. Pois não é que vencemos o Peru com uma vitória tão malograda quanto a nossa? Pensamos do futebol caribenha (Nestor, ex-vasconiano e ex-rubro-negro, e Zizinho, ex-alvi-negro) e ex-rubro-negro? Segundo os telegramas, Bangu foi uma negação. Maurício e Luizinho correram perigo. O atacante Zizinho, apesar de jogar, marcou o tento da vitória. A CDB está satisfeita, já que a seleção improvisada por jogadores paulistas melhorou...

Há grande novidade no setor esportivo: o Departamento de Arbitragem impetrará bandeirolas fluorescentes da Inglaterra, para serem usadas em jogos noturnos. Com essa medida, o Departamento de Arbitragem visa melhorar o nível dos arbitragens que só não serão 100% porque os juizes ingleses continuaram...

Que venham as bandeirolas fluorescentes, mas que retornem os sr. Davis!

Já foram as máis línguas que o sr. Fausto de Almeida, diretor do Departamento de Arbitragem, está pensando em substituir os juizes por postes de sinalização.

O novo Código de Disciplinas Esportivas eliminou o "surriso". Isto quer dizer que os jogadores punidos, agora, cumprirão pena.

Já foi aberta, pelo presidente da ADEL, a concorrência para concessão do estádio "Gilberto Carlos" (Maracanãzinho). As obras estão orçadas em 42 milhões de cruzeiros.

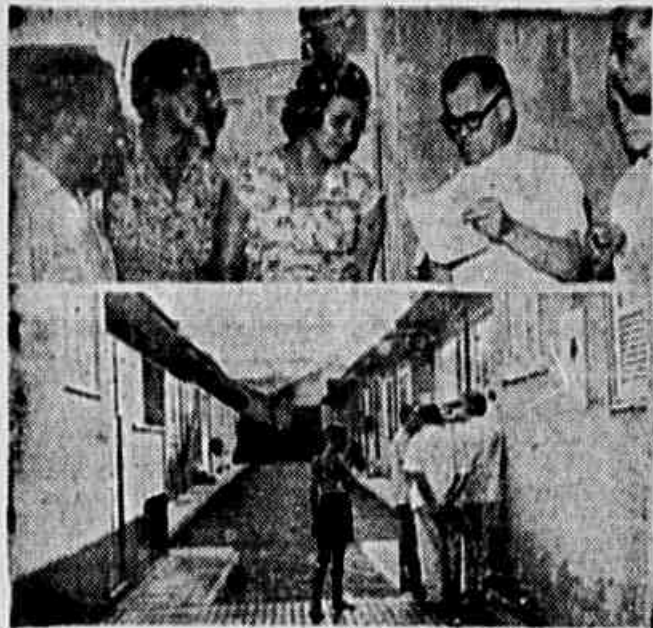
Continua a desorganização. Os dirigentes não querem mais o torneio Rio-São Paulo, México e remexem, mas não elaboram um calendário oportuno para os clubes. No entanto, já devem estar pensando em outro torneio "caça-niquel".

Cr\$ 150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

UM PROVEDOR DOS DEMÔNIOS CONTRA CINCO MIL MORADORES



No alto, o dr. Freitas Lima, médico do bairro, lê para as senhoras o apelo dirigido a todos os moradores a fim de se unirem contra o aumento de 1.200% no aluguel das casas, em São Cristóvão. Em baixo: a "avenida" da Rua São Freire, que pertence à Irmandade da Cruz dos Militares. O provedor quer 1.200% do aumento no aluguel destas residências

Tenta Aumentar o Aluguel de 450 Casas, em São Cristóvão, em 1.200% — Revolta e Lula Dos Moradores Contra o Ato Ilegal e Desumano do General Provedor da Irmandade da Cruz Dos Militares

DESCHEMOS do ônibus na Rua São Januário, esquina da Rua Bela. Estamos em São Cristóvão. Paramos diante da casa n. 661, onde tem o seu consultório o dr. Freitas Lima, médico naquele bairro há mais de vinte anos.

— Aqui é a sede da comissão. Meus amigos. Aqui reunimos e vamos agrupar todos os moradores da Rua Bela, da São Freire e Bonfim contra o aumento.

MAIS DE 450 CASAS

Visitamos alguns grupos de casas; são mais de quatrocentas e cinquenta espalhadas nas três ruas. Pequenos funcionários, operários costuradeiras, viúvas, pequenos comerciantes empregados no comércio instalaram-se ali com suas famílias naquelas viúvas casas da Irmandade da Cruz dos Militares.

Ora, essas casas, construídas há muitos anos, custam quinze a vinte e cinco mil cruzeiros cada uma. O tempo rolou e as aluguéis cobraram as despesas da construção.

UM PROVEDOR DOS DEMÔNIOS

Mas agora um general, provedor da Cruz dos Militares, nunca pôs um pé na rua, mas veio aqui ao lado de casa de comédos 141, a Rua São Freire e a resmungar:

— Em nome da Irmandade da Cruz dos Militares segundo a nova lei do inquilinato, está aumentados os aluguéis!

— Qual o aluguel da casa, está?

— 500 cruzeiros.

— Pois vai aumentar para 5.500!

A senhora empalideceu, teve um desfalecimento. O general retirou-se para surgir, bravo e varonil, à frente de casa de comédos 141, a Rua São Freire e a resmungar:

— Esta eu derrubo. Vou demolir.

As mulheres da casa de comédos foram tomadas de pânico. Ali estão as pobres senhoras, nos vinte e quatro quartos do cortiço, atemorizadas pela ameaça do general. Em seus olhos passa e

repassa a limitação do despejo. E que desconforto nos quartos, quanta criança sem ar puro, quanta pobreza, e como é possível ainda iraginar que um general, friamente, exiba valentia com a sorte, o sofrimento a humilhação das senhoras?

MIL E DUZENTOS POR CENTO

— Com a banha a quarenta o quilo, o feijão a vinte e quatro, como de que maneira podemos pagar um aumento de mil por cento no aluguel?

— E a angustiada exclamação de uma senhora. Mas aqui ao lado o dr. Freitas Lima corrige:

— A Irmandade da Cruz dos Militares quer um aumento de mil e duzentos! Mil e duzentos! O médico, cheio de experiência, que conhece a fundo a vida de seu bairro, narra a história da Rua Bela. Bela? Sim, é uma beleza

"CIRCULARES AOS INQUILINOS DA SANTA CRUZ DOS MILITARES"

UM POR TODOS E TODOS POR UM! — ESTE O NOSSO LEMA

Evocando os antigos ritos e velhos provérbios — A união faz a força! Contra a força não há resistência! De a Casa o que é de Cesar! — apelo para todos os inquilinos da Cruz dos Militares, para que congregados unidos e coesos em um só e único bloco, para defendermos as nossas reivindicações ameaçadas pelo casuístico casuísta sr. gen. Gasílio F. de Carvalho Rocha, provedor daquela Irmandade, — cujos associados são aitas patentes do nosso Brasil Exército —, a qual desde tempos imemoriais em priscas eras do Império, vem mantendo-se com elevado nível de serenidade, moralidade e respeito aos seus colaboradores e agregados e a lei, não permitindo desmandar e esbulhos pelos seus associados — segundo os seus rigorosos estatutos, joio, não media, no seu zelo veneranda e respeitável instituição. Unidos e unânimes, negaremos ao bom termo do nosso justo e equânime desiderato, consoante às nossas reivindicações ameaçadas pelo apeteite voraz daquele monstruoso tubarão, pretendendo indebita, ilegal, misantropicamente, mas jogar os aluguéis dos imóveis do patrimônio daquela instituição mutua, numa percentagem astronômica, ou seja mais de 1.200%.

NA COLÔMBIA:

Petição aos Jornais

BOGOTÁ, 2 (AFP) — A sociedade de responsabilidade limitada "Espectador" decidiu a sua liquidação comercial em consequência da impossibilidade de utilizar as suas instalações para a publicação de jornais. — anunciou o sr. Gabriel Cano, diretor e principal acionista do jornal "El Espectador", que, primeiramente sofreu multa de 10.000 pesos por uma publicação considerada pelas autoridades como delito de imprensa e em seguida, atingido por multa superior a 100.000 pesos, imposta pelas autoridades fiscais, havia decidido suspender a sua publicação depois do sub-diretor



Esta velha casa de comédos abriga 31 famílias. O general provedor da Irmandade proprietária quer demolir o caso ou... 1.200% de aluguel

O art. 8º, em que se estribou, está inutilizado, por isso que, não atende às condições do artigo 7º. pelo fato de a referida Irmandade não satisfazer as exigências do art. 7º; por não se ocupar da educação, da proteção à infância pobre, do amparo à velhice necessitada, do socorro à invalidez ou da assistência hospitalar.

Nestes termos, concito a todos os locadores dos imóveis da referida Irmandade — sem distinção de credo, cor, idade, nacionalidade e posição social — que colaborem na ação conjunta, para pôr cobro ao pretenso aumento de aluguel, que pretende perpetrar o referido tubarão envolto na clâmide do filantropismo; não passa de prepotente misantropia, que se insurge e se arremessa, desvalidamente, contra os inquilinos desta respeitável instituição digna dos mais elevados encomios. Todos os núcleos de inquilinos da Cruz dos Militares devem dirigir-se ao dr. Freitas

lima, a Rua Bela, 661, ou pelo telefone 28-7485, em São Cristóvão.

Este apelo entra em cada casa e sai com o morador para a comissão, para a reunião, para a luta contra o monstruoso aumento de aluguel.

Como se vê, a Irmandade não é uma instituição filantrópica com direito às vantagens da Lei de Inquilinato. Está cometendo um abuso, um esbulho, um assalto. O general Rocha, no entanto simplesmente envia aos locadores um ofício nestes termos:

Prezado senhor:

Queira comparecer com urgência à nossa sede no Condiário desta Irmandade à Rua 1ª de Março, esquina do Ouvidor, para o necessário reajustamento do aluguel do imóvel alugado a V. S.; o novo aluguel é devido a partir de 1º de janeiro de 1956, de acordo com o art. 8º da Lei n. 2099 de 28 de dezembro de 1955. Cordialmente. G. F. de Carvalho Rocha.

P.S. — A sua falta de comparecimento será considerada como aceitação tácita do novo aluguel que será fixado por esta Irmandade de acordo com a sua ordem administrativo interna, e a nova Lei do Inquilinato já referida.

Al está toda a brutalidade do assalto a quatrocentas e cinquenta famílias na hora em que o pão subiu, o feijão escasseia na panela, falta banha e sobram novas e duras necessidades em cada lar.

Mas o apelo está vingando. O general não tem razão na lei, razão e disposição de luta estão com cinco mil criaturas humanas que necessitam, pelo menos, morar.

AMEAÇADOS DE SAIR DO TRÁFEGO 100 ÔNIBUS E 200 LOTACÕES

Com a campanha iniciada pelos tubarões e para dominar o transporte de passageiros através de uma empresa única, estão ameaçados de serem retirados de circulação, em breve 400 ônibus e 200 lotações.

Estão os interessados na criação da empresa monopolista que daria altos lucros por não ter concorrente e cobrar quanto quizesse recorrendo à justiça para anular todas as licenças de empresas que tenham sido concedidas onde já passasse li-

nha de outra companhia. Reclamam também que sejam invalidadas todas as licenças concedidas no ano passado. Através de sentença da 2ª Câmara Cível já conseguiram lavar o seu primeiro intento e, assim, hoje, a Empresa Gaúcha tem seu último dia para retirar do tráfego todos os lotações e ônibus que mantém nas linhas Mauá-Fátima e Mauá-Aeroporto.

A CIDADE RECLAMA

O PÃO NOSSO...

TODOS nós já vimos um carioca entrar no bar e ir gritando: "refeição de pobre!" Bem sabemos que se trata de média, pão e manteiga. Refeição de pobre, mas há dias subiu o preço do café em pó; a manteiga está pelos olhos da cara; e o pão, o pão nosso de cada dia, está na pauta da COFAP para mais um aumento escorchanto. Os proprietários da padaria, enquanto não vem o aumento, já se encorajaram de elevar o preço do pão francês por conta própria, embora o produto esteja tabelado.

De mim, posso dizer que não como mais pão no café da manhã. E recorro, com cuidado, o pão de trigo, o de hoje é uma mistura intragável, de raspa de munição e arroz que não estala na mão, murcha. Apesar disso e frente a essas notícias sobre o pão, outro dia fui à Padaria Treze de Maio, à Rua Treze de Maio, 44, comprei dois pãezinhos franceses de 50 centavos. Quiseram cobrir-me por aquele pão mirrado e enfezado 80 centavos. Protestei; a COFAP ainda não aumentou o preço e depois de aquele órgão de mentador de preços majorar o pão, ainda os proprietários de padaria terão de esperar pela publicação no "Diário Oficial". Foi um saíste dos diabos.

Os inescrupulosos, porém, são como a hidra de Lerna: por velha cabeça decepada, nasce-lhes uma nova. Assim, todos os fregueses foram atendidos, menos eu que continuava à espera das duas buchas viasgentas. E o proprietário santarrosa alegou que há poucos pães a que não há interesse em vendê-los, tentando, ainda por cima, levar grãos de incenso às chamas sagradas da COFAP, justificando o aumento exorbitante.

Sob os olhares solidários das donas de casa, repliquei dizendo que, logo se verificasse o aumento, seria repetido o milagre da multiplicação dos pães. E quanto à defesa da COFAP, feita pelo proprietário, porque aquele órgão pretende confirmar o aumento decretado pelas padarias, uma senhora ao meu lado interveio, citando com muita propriedade o provérbio italiano: "Quando os canchais sem eno promissão, o demônio carrega o pão".

ESTACIO DE SA

ALTAMIRO, SEM TRABALHO

Altamiro — Altamiro Faria da Silva, nome por extenso — trabalhou durante 18 anos na Padaria e Confeitaria Atlântica, propriedade do patrão Antônio Rodrigues. Uma divergência e o patrão se sentiu com o direito de despedi-lo. Altamiro recorreu à Justiça do Trabalho. O patrão foi intimado duas vezes a comparecer à audiência e lá não apareceu. Acusou que Altamiro tem mulher e 4 filhos e esse caso vem durando desde 2 de dezembro. O advogado do sindicato aconselhou-o a não aceitar outro emprego até a solução da pendência. Em reclamação que nos fez, Altamiro exige providências imediatas do Ministério do Trabalho para que ele e sua família não morram de fome.

"VAI LEVANDO"

Do outro lado do fio telefônico, o reclamante dizia: — Não é possível. Olhe, seu relatório, só é permitido 25 pessoas de pé nos ônibus. Com todo o calor, na Viação Suburbana, não é possível.

CONTINUA A SECA

Donna Castorina (Horto Florestal), 243 famílias sofrem, há 2 semanas, a falta d'água. Os moradores bebem água de um poço. Na Rua André Cavalcanti, falta água há 9 dias. Na Rua Carreiros, mundo de Mele a água parou residir no conforto das banheiras sem as estalizes.

O CINQUENTENÁRIO DE RADAMÉS GNATTALI

COMO foi noticiado, a Rádio Nacional homenageou o maestro compositor e pianista Radamés Gnattali pelo transcurso de seu quinquênario de nascimento, fazendo radiar um concerto com músicas de sua autoria, o nome e seu estudo principal e um custoso relógio. Associando-se às homenagens, a União Brasileira de Compositores, por intermédio de La Martine Babo e João de Barros o Tijuca Tênis Clube, a fábrica de discos "Continental" na pessoa de seu diretor, Sávio Silveira, e os colegas de Gnattali na palavra de Paulo Tapajós, ofereceram-lhe, também, riquíssimos presentes exaltando, no mesmo tempo, as suas virtudes de homem e de artista e a sua contribuição para o aprimoramento e difusão da música brasileira. Um coquetel foi servido à imprensa e convidados especiais.

Tal fato é um exemplo para os foliões cariocas e vem fortalecer em todos a convicção da necessidade de um prefeito eleito na base da defesa das reivindicações dos municípios.

O reerguimento do carnaval carioca, como vemos, está diretamente ligado à política municipal, à campanha pela autonomia do Distrito Federal.

ARARIGBOIA

FUTEBOL ENTRE A A.C.C. E OS MILIONÁRIOS DO URUGUAI

Domingo, às 10 horas da manhã no campo do Confiança Atlético Clube, à Rua Silva Teles, será levada a efeito uma puxada amistosa de futebol a fim de reunir as equipes da Associação de Cronistas Carnavalescos e dos "Milionários do Uruguai". Após o match haverá um interessante "show" com a participação das mais aplaudidas figuras de nossos meios radi-fônicos, seguindo-se um lunch à todas convidadas.

SABATINA CARNAVALESCA NA A.C.C.

No horário de 18 às 22 horas, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará, amanhã, em sua sede, mais uma de suas festas carnavalescas.

A orquestra de "Pará e seus Black-Boys" estará presente animando os foliões da cidade que lá comparecerão, fazendo o verdadeiro "aprontos" para a maratona carnavalesca que se aproxima.



No terraço da ABI reuniram-se, ontem, para uma festa de confraternização as redatoras e auxiliares dos diversos departamentos da revista "Momento Feminino". Nessa ocasião foi prestada uma homenagem à sr. Emília Saldanha da Gama Komrad, redatora de "Momento Feminino" por motivo de seu aniversário natalício e pelo reconhecimento de sua atuação na Escola Técnica de Serviço Social. Ao ato, do qual damos um flagrante compareceram também amigas e colegas da homenageada

Bebidas e Refrigerantes Tabelados no Carnaval

A Portaria Ontem Aprovada Pela COFAP Não Atende Aos Interesses da Cidade — Contudo, Não Houve Aumentos

O plenário da COFAP ontem reunido decidiu tabelar os preços das bebidas e refrigerantes destinados ao consumo da população durante o período carnavalesco. O tabelamento da COFAP,

embora não determine nenhuma majoração, como era de praxe anteriormente, não atende aos verdadeiros interesses da cidade, que para as bebidas e refrigerantes reclama uma baixa de preços já excessivamente caros. De outro lado, a COFAP permitiu que se cobrasse mais 1 cruzeiro por unidade de bebida ou refrigerante servida nas mesas de bares, cafés e restaurantes.

O TABELAMENTO

O tabelamento a vigorar durante o período de carnaval é o seguinte:

Água mineral, copo ..	1,50
Garrafa, de qualquer marca ..	5,00
Litro de Federal e similares ..	5,00
Cervejas, qualquer marca ..	11,00
Chope duplo ..	8,00
" pequeno ..	4,00
Leite gelado, copo ..	2,00
Refrescos, copo ..	2,00
Guaraná e Água Tônica ..	4,00
Caçula e suítes ..	3,00
Sodas ..	3,50

AOS AGENTES E DISTRIBUIDORES DE "NOVOS RUMOS"

Podem nos a publicação do seguinte: "Os agentes e distribuidores de "NOVOS RUMOS" do Distrito Federal, Niterói e outras cidades do Estado do Rio, estão convidados a comparecer à Redação deste jornal, à Rua Senador Dantas, 35, 2º andar, sala 1, sábado, dia 4, às 15 horas, a fim de tratar de assuntos de seu interesse, relativos à próxima edição a ser lançada na semana vindoura. A Administração".

Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, sexta-feira, 3 de fevereiro de 1956 ★ N.º 1.727

O POVO se diverte

«Sheriffs» Contra o Carnaval Carioca

A Federação dos Grandes Clubes Carnavalescos deliberou pela não participação das suas filiais no préstito de segunda-feira gorda. É o justo protesto pelo não pagamento das subvenções votadas pela Câmara dos Vereadores que, estranhamente, não são entregues às sociedades beneficiadas.

Tudo isso é o resultado dos péssimos prefeitos que a cidade tem tido. Reflete, com justeza, a indiferença das autoridades municipais pelo carnaval, a festa do povo.

A falta de dinheiro nos cofres municipais é apenas pretexto para camuflar insidiosa campanha contra a nossa principal festa popular.

O FLAMENGO E O CARNAVAL

Seria sem dúvida alguma, um dos pontos mais atraentes do Carnaval Carioca desde ano, pela intensa vibração dos foliões e rubro-negros, pelo fino gosto e elegância com que estão sendo decoradas as suas sedes as tradicionais bailes promovidos pelo Clube «Mauá Querido do Brasil».

FANTASIA — será o motivo decorativo da sede social do Morro da Viúva idealizado e executado pela equipe de Amulhões, que transformará aquela dependência num ambiente que certamente emocionará ao observador mais exigente pela concepção realmente original.

A inauguração de FANTASIA dar-se-á na noite do próximo sábado dia 4, às 23 horas, quando o Departamento Cultural e Recreativo fará realizar o seu aniversário «Baile de Gala». ARRELIANADAS — Fúria executada da equipe artística da Amulhões que está sendo adaptada na sede social da Praia do Flamengo. A exemplo do que se observa em FANTASIA, fúrias fúrias do carnaval serão realizadas em ARRELIANADAS num trabalho de grande efeito pelo seu lindíssimo.

A numerosa família, amigos e parentes, a noite do próximo dia 11, às 22 horas, quando será realizada a tradicional Baile do Carnaval, que está em homenagem ao quadro social.

CARNAVAL DOS SERVI- GÍE NO PRAZER DAS MORENAS

O Clube Carnavalesco Prazer das Morenas, veterana e tradicional agremiação do Banho levará a efeito amanhã, em sua sede, na Rua Coronel Tamarindo, mais uma de suas animadas noites dancantes carnavalescas dedicadas a seus associados no horário de 22 às 4 horas da manhã.

Matinê Infantil no High Life

Como o tradicionalmente o High Life não terá domingo, a tarde, a partir das 3 horas da tarde sua animada matinê infantil, com surpresas e atrações para os pequenos foliões da cidade. Os preparativos da tarde

BATALHA DE CONFETE NO E. C. BENFICA

Depois de amanhã, o Esporte Clube Benfica abrirá seus salões, das 21 às 24 horas, para a realização de mais uma de suas animadas batalhas de confete, que tanto sucesso vem colhendo neste período pré-carnavalesco.

Infantil do High Life pre-nunciam o brilhantismo e a concorrência de que vai revestir-se reservando aos pequenos foliões cariocas momentos de verdadeiro e encantamento nos salões e jardins da Rua Santo Amaro.

RAINHA DO CARNAVAL. AMANHÃ, ÚLTIMA APURAÇÃO

Preparam-se as candidatas e rubras eleitorais para a última eleição do sensacional concurso que elegerá a "Rainha do Carnaval de 1956" e que será efetuada amanhã, às 18 horas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, patrocinadora do emocionante certame. Na foto, algumas das candidatas ao título de "Rainha do Carnaval de 1956", que desfilarão na ABI antecedente, perante jurados especializados e convidados.

